



Associação de Pais, Amigos e Familiares
de
Crianças, Jovens e Adultos Cegos e com Baixa Visão

Relatório Anual

20 de Outubro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à Vossa apreciação as contas referentes ao período de 20 de Outubro a 31 de Dezembro de 2017.

Introdução

A Associação Bengala Mágica - Associação de Pais, Amigos e Familiares, de Crianças, Jovens e Adultos Cegos e com Baixa Visão, é uma Associação sem fins lucrativos, sediada no Concelho de Lisboa.

A ideia subjacente à constituição da nossa associação, nasceu de três mães de crianças cegas, que se conheceram na sequência de uma reportagem para a RTP, realizada num centro de reabilitação que os seus filhos frequentam.

Nessa experiência constataram que não existia até à data uma resposta social para algumas dificuldades específicas, vivenciadas por pais e cuidadores, obrigando-os muitas vezes a fazerem percursos solitários e sem qualquer interação com os seus pares. Do mesmo modo, verificaram a necessidade de ser disponibilizada mais formação, no âmbito da DV, de modo a dotar profissionais e capacitar pais e famílias para uma intervenção mais adequada e consciente.

Em junho de 2017, organizaram o 1º Encontro Nacional de pais, amigos e familiares de crianças e jovens cegos e com baixa visão onde apresentaram o seu projeto de constituição de uma Associação, que reuniu o apoio de Pais de todo o País.

Assim nasce a Associação Bengala Mágica, formalmente constituída em 20 de outubro de 2017, cuja missão assenta no Princípio da Inclusão da pessoa com deficiência visual na Sociedade, valorizando a sua identidade e normalizando a sua condição.

Atividade

A Associação realizou durante o ano, o evento de apresentação à comunidade e um convívio de natal em parceria com a APEC – Associação Promotora do Ensino dos Cegos.

Investimento

No decurso do exercício de 2017, a Associação não efetuou quaisquer investimentos.



**Associação de Pais, Amigos e Familiares
de
Crianças, Jovens e Adultos Cegos e com Baixa Visão**

Análise Económica e Financeira

I. Disponibilidades

Em 2017, a decomposição do saldo da rubrica de disponibilidades é o seguinte:

- Caixa:	€20,00
- Depósitos à ordem:	€280,00
	<hr/>
Saldo:	€ 300,00

II. Demonstração dos Resultados

O resultado apurado desde 20 de Outubro até 31 de Dezembro de 2017 é de 252,57€ negativos, efeito de rendimentos no valor de 1.300,00€ e gastos no valor de 1.552,57€.

1. GASTOS

1.1 Gastos

Nesta rubrica incluem-se despesas de:

- a) Despesas de Constituição – € 515,17
- b) Despesas evento de apresentação – 1.037,40€ (flores, taxi, catering e cd Ruben Portinha)

O total de gastos é de: 1.552,57€

É de salientar que, as despesas de constituição foram suportadas por vários membros dos órgãos sociais e que por decisão destes para já não vão ser ressarcidos. As despesas com o evento foram inicialmente pagas por membros dos órgãos sociais que foram ressarcidos no ano de 2018.



**Associação de Pais, Amigos e Familiares
de
Crianças, Jovens e Adultos Cegos e com Baixa Visão**

2. RENDIMENTOS

2.1 Quotas/Donativos

Durante este ano a Bengala Mágica obteve o seguinte resultado:

- Quotas – 300,00€
- Donativos – 1.000,00€ (catering evento de apresentação)

O total de rendimentos é de: 1.300,00€

Não queremos deixar de agradecer, o donativo da Questão de Palavras, Lda. Só assim foi possível organizar o evento de apresentação à sociedade com a dignidade que este momento merecia.

Perspetivas Futuras

O ano de 2017 foi o ano de constituição como associação, onde nos apresentámos como a primeira Associação de pais na área da Deficiência Visual e Baixa Visão e definimos o nosso plano de ação.

Em 2018, começamos por dinamizar uma ação de sensibilização para a Deficiência Visual e um Curso de Formação para profissionais e pais, intitulado “A Criança Cega dos 0 aos 6 anos”, em parceria com a ANIP – Associação Nacional de Intervenção Precoce.

Os grandes objetivos são angariação de novos sócios, candidatar -nos a subsídios que nos permitam implementar os nossos projetos, dinamizar um espaço de acolhimento às famílias para levantamento das suas necessidades e tudo fazer para prestar o apoio necessário. E, ainda, dinamizar várias atividades lúdicas e pedagógicas para as crianças, jovens e adultos cegos e de baixa visão, sempre numa perspetiva de inclusão, que permita a partilha de experiências com pessoas com a mesma condição e normovisuais.

Nota Final

A Direção regista com apreço e agradece toda a colaboração recebida dos membros dos órgãos sociais e associados.

Lisboa, 07 de março de 2018